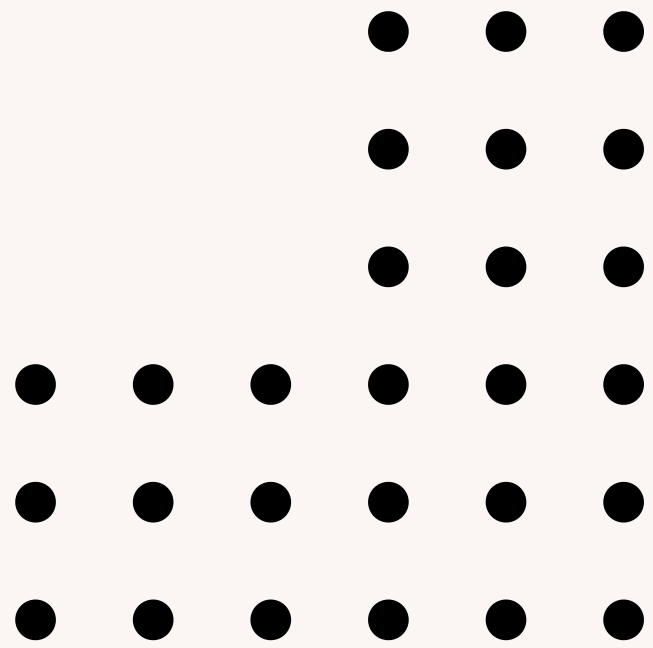
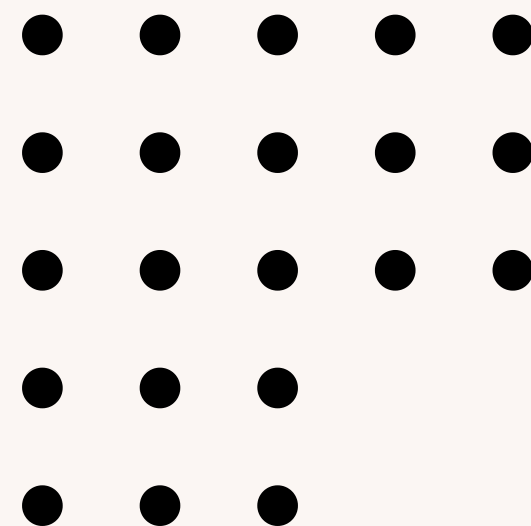




70 ANOS DO ARQUIVO HISTÓRICO WANDA SVEVO

Fundação Bienal de São Paulo

programação pública



O **Arquivo Histórico Wanda Svevo** convida para o seminário público em comemoração aos seus **70 anos** de história, que acontecerá entre os dias **26 e 30 de maio de 2025**, no lounge da Fundação Bienal de São Paulo.

Ao longo de cinco dias, o seminário reunirá pesquisadoras(es), artistas e profissionais de arquivos e museus para refletir sobre os desafios e potências da documentação da arte contemporânea, a memória institucional da Bienal de São Paulo e o futuro dos arquivos em tempos de transformação digital.

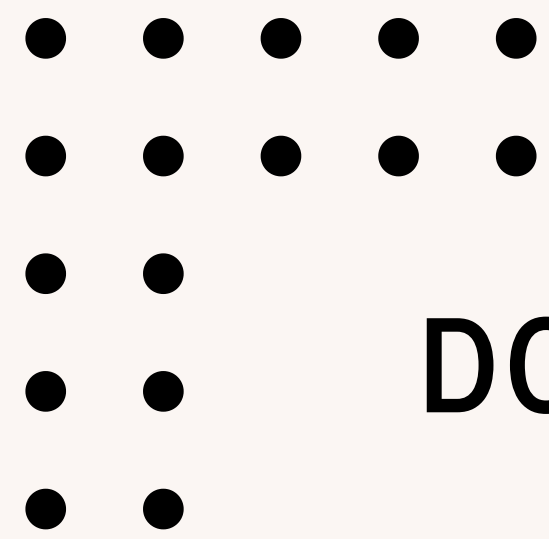
Participe e venha celebrar conosco sete décadas de preservação e difusão da história da arte e da cultura no Brasil.

Wanda Svevo, idealizadora
do Arquivo da Bienal



PROGRAMAÇÃO

- 2ª 26/05 (Segunda-feira): 16h-18h - Imagens e Mídias
Do Analógico ao Pixel: Caminhos da Imagem no Patrimônio Cultural
- 3ª 27/05 (Terça-feira): 16h-18h - Conservação
Conservar para Mostrar: A Longevidade da Imagem
- 4ª 28/05 (Quarta-feira): 16h-18h - Sistemas da Informação
Entre Algoritmos e Arquivos: IA nas Práticas Institucionais
- 5ª 29/05 (Quinta-feira): 16h-18h - Gestão Arquivística
Arquivos como Construção de Narrativas
- 6ª 30/05 (Sexta-feira): 16h-18h - Pesquisa e Referência
Trajetórias em Documentos: Acervo de uma Vida



DO ANALÓGICO AO PIXEL: CAMINHOS DA IMAGEM NO PATRIMÔNIO CULTURAL

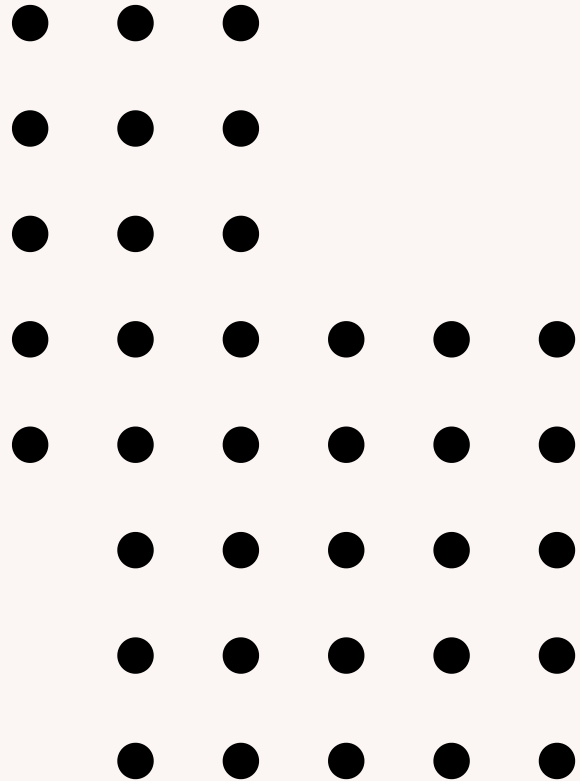
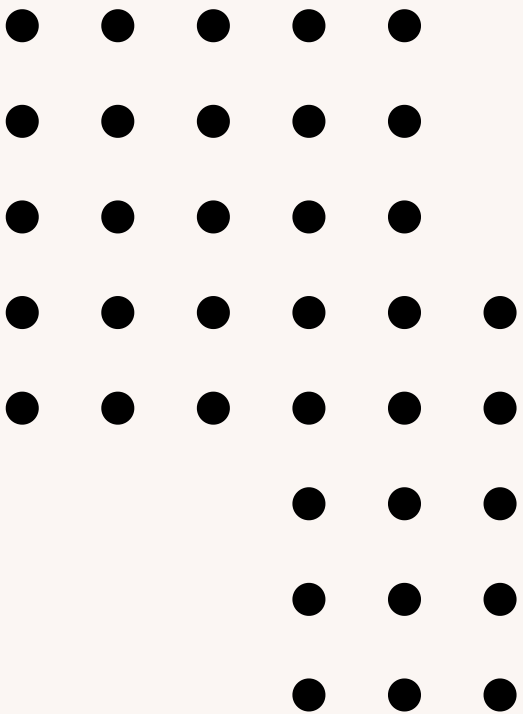
A mesa discute metodologias e desafios na transposição de acervos imagéticos para o ambiente digital, considerando práticas curatoriais, técnicas de trabalho, direitos autorais e os limites da mediação técnica.



Convidada/os:



Maria Pierina Ferreira de Camargo (Museu Lasar Segall)
Formada em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas pela FAAP (1973-1976), possui especialização em Museologia pela FESP (1978-1980) e pela Università Internazionale dell'Arte, em Florença (1983/84). Atuou como museóloga e pesquisadora do Projeto Portinari (PUC-RJ), responsável pelo levantamento das obras de Portinari em São Paulo (1981-1983). Desde 1985, é museóloga e pesquisadora do Museu Lasar Segall.



Millard Wesley Long Schisler (Instituto Moreira Salles)
Pesquisador e educador em fotografia, preservação analógica e digital desde 1985. Atualmente, ensina sobre preservação digital no mestrado online de museologia da Johns Hopkins University e, desde 2020, é Gestor de Acervo no Instituto Moreira Salles.

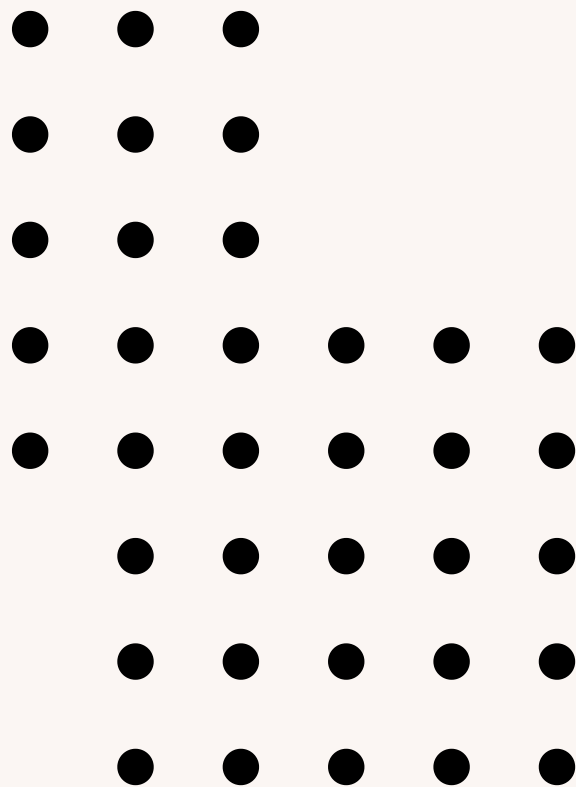
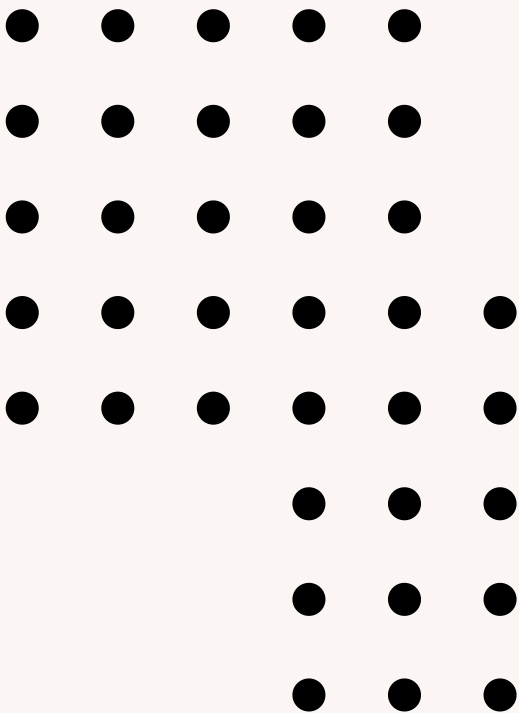


Convidadas:



Joanna Americano Castilho (Instituto Moreira Salles)

Graduada em Comunicação Social / Jornalismo e pós-graduada em Comunicação e Imagem, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Especialista em digitalização de acervos, tratamento digital de imagens e impressões digitais e offset. Atua desde 2002 no campo da fotografia e arte contemporânea no Instituto Moreira Salles, e em 2022 assumiu o cargo de Coordenadora do Núcleo Digital da instituição.



Gabriela Sousa de Queiroz (Cinemateca Brasileira)

Formada em História pela Universidade Estadual Paulista (UNESP); especialista em Arquivologia pela Universidade de São Paulo (USP); e em Gestão Cultural, pelo Centro Universitário SENAC. Desde 2004, tem atuado nas áreas de educação e de preservação de patrimônio histórico e cultural, nas esferas pública e privada. Desde 2022, é Diretora Técnica da Cinemateca Brasileira, instituição na qual trabalha há 21 anos, desenvolvendo ações e projetos de preservação e difusão audiovisual.

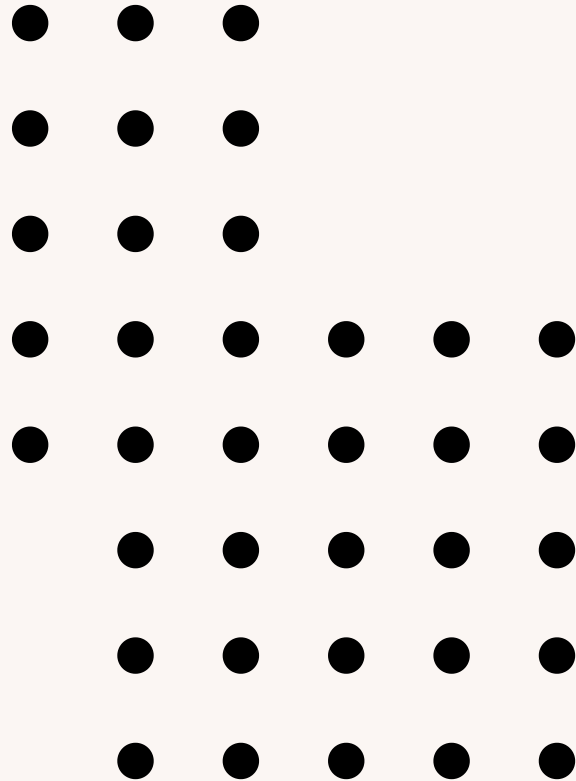
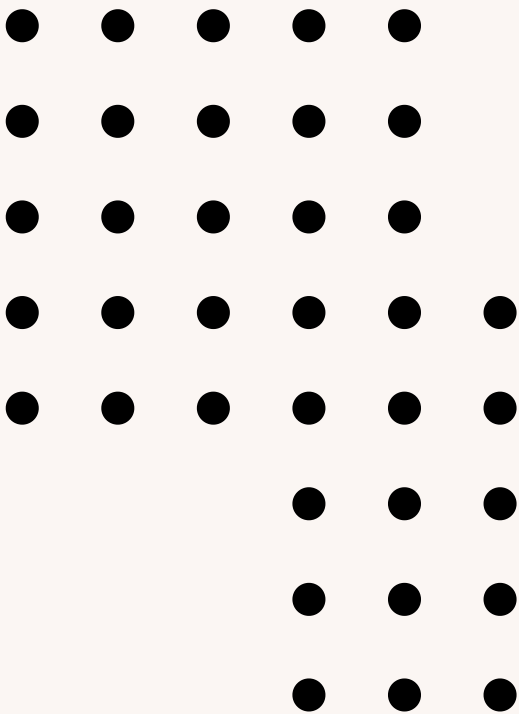


Convidadas:



Mediadora: Vania Santos (Pinacoteca de São Paulo)

Bacharel em Biblioteconomia e Documentação (FESP/FABCI) e especialista em Gestão e Análise Estratégica de Dados (PUC Minas), atua há 40 anos na área de gestão da informação. Fundadora de uma empresa de consultoria, atuou como sócia-diretora e consultora por 26 anos, participando de mais de 60 projetos nacionais e internacionais em instituições públicas e privadas de diversos portes e segmentos. Desenvolveu trabalhos em gestão de acervos bibliográficos e arquivísticos, planejamento estratégico, políticas institucionais, preservação digital e implantação de tecnologias aplicadas, como bancos de dados, repositórios digitais e sistemas de informação. Atualmente, coordena a Biblioteca de Artes Visuais da Pinacoteca de São Paulo, responsável pelos acervos arquivístico e bibliográfico do museu.



CONSERVAR PARA MOSTRAR: A LONGEVIDADE DA IMAGEM

O encontro discute práticas de conservação aplicadas a acervos visuais, com foco na manutenção de obras em papel e suportes gráficos, considerando sua circulação e exibição em instituições culturais.



Convidadas:



Camila Bôrtolo Romano (Centro Cultural São Paulo)

Supervisora de Acervo do Centro Cultural São Paulo, setor responsável pela gestão e salvaguarda da Coleção de Arte da Cidade, Arquivo Multimeios, Núcleo Memória, Discoteca Oneyda Alvarenga e Acervo Histórico da Discoteca Oneyda Alvarenga. É mestre em Museologia pela USP (2018-2020), com pesquisa sobre a Arte Postal da XVI Bienal de São Paulo, e especialista em Gestão de Museus e Inovação pela ABGC (2022-2023). Licenciada em Artes Visuais pela Universidade de Guarulhos (2010-2012), atua no CCSP desde 2011, passando por funções de conservação, documentação e coordenação de acervo. É membro do ICOM desde 2019, vinculada ao Comitê de Gestão de Museus (INTERCOM).

Claudia de Brito Lameirinha Bianchi (Centro Cultural São Paulo)

Conservadora responsável pelo acervo da Coleção de Arte da Cidade de São Paulo, do Centro Cultural São Paulo. É graduada em Artes Visuais pelo Instituto de Artes da Unesp e possui pós-graduação pelo Centro Universitário Senac, com ênfase em fotografia e design. Tem experiência como Pesquisadora de Assuntos Culturais na área de Artes Plásticas da antiga Divisão de Pesquisas do CCSP. Atualmente, coordena o Laboratório de Conservação e Restauro do Centro Cultural São Paulo e é responsável por planejar e supervisionar projetos voltados para a preservação e conservação dos acervos da instituição.



Convidada/os:



Solange Ferraz de Lima (Museu Paulista/USP)

Historiadora com mestrado e doutorado em História Social pela Universidade de São Paulo. É livre-docente pelo Museu Paulista da USP onde atua como docente. Sua produção acadêmica resulta da pesquisa e curadoria de acervos, principalmente nos seguintes temas: cultura visual, coleções, curadoria e museus. Recentemente, organizou os volumes Para Entender o Museu e Ciclo Curatorial da Coleção Museu do Ipiranga (2022) e o dossiê para a seção Debates sobre Curadoria em Museus Universitários (Anais do Museu Paulista, 2021). Desde 2019 coordena o Grupo de Trabalho de Estratégias Digitais, responsável pelos projetos de difusão digital das coleções do Museu Paulista. Foi diretora do Museu Paulista da USP entre 2016 e 2020. Integra os programas de pós-graduação em História Social da FFLCH-USP e Interunidades em Museologia-USP.

Mediador: Erick Santos de Jesus (Museu Afro Brasil Emanuel Araujo)

Mestre em Conservação pela Universidade Complutense de Madrid - Espanha. Profissional com atuação em diferentes áreas da Museologia, como conservação e restauro, catalogação, produção de exposição e gestão e planejamento de acervos. Atua na área desde 2004, primeiro como colaborador no núcleo de acervo no projeto de catalogação de obras do MASP, depois como conservador no núcleo de conservação e restauro do MASP, até 2022. Trabalhou em projetos de conservação no Teatro Municipal de São Paulo, no Instituto Lina Bo e Pietro Maria Bardi e foi estagiário no Museo Nacional Reina Sofía. Coordenou o Núcleo de conservação da Pinacoteca do Ceará, até maio de 2024. Atualmente é coordenador do núcleo Salvaguarda do acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.



ENTRE ALGORITMOS E ARQUIVOS: IAS NAS PRÁTICAS INSTITUCIONAIS

Serão debatidas as aplicações da inteligência artificial em instituições de memória, com ênfase na organização, recuperação e difusão de acervos, a partir de experiências práticas e reflexões críticas.

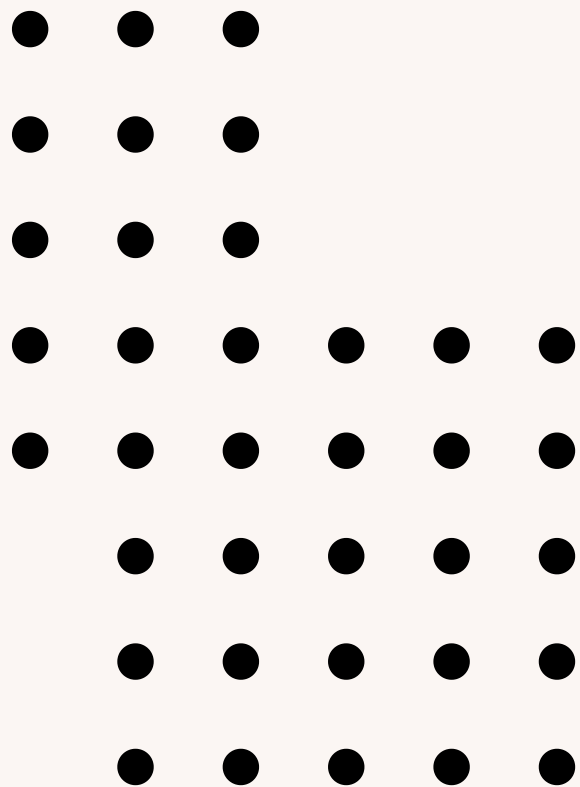
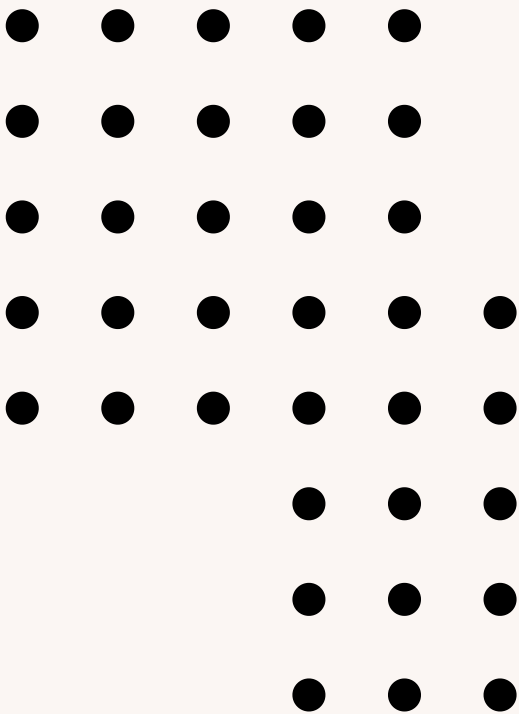


Convidados:



Alesson Ramon Rota (Arquivo Público do Estado de São Paulo)

Historiador com bacharelado e licenciatura pela Universidade Federal do Rio Grande e especialização em Patrimônio Histórico-Cultural. Mestre e doutor em História pela UNICAMP, com bolsas CNPq e FAPESP. Realizou graduação sanduíche na Universidade de Coimbra (bolsa Santander) e pesquisas no Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX. Premiado pela Sociedade Brasileira de Teoria da História e História da Historiografia por sua monografia (2013-2016). Integra o Núcleo História e Linguagens Políticas e colabora com os grupos de pesquisa Historiografias Periféricas em Perspectiva Global e Teoria da História no Brasil. Pesquisador visitante na Universidade Livre de Berlim (2022-2023), com atuação no GumeLab (FU-Berlin) e no Centro de Humanidades Digitais da UNICAMP. Membro dos GTs da ANPUH-SP de Teoria da História e História das Relações Internacionais. Atualmente, Chefe de Seção de Repositórios Digitais e Plataformas de Acesso do Arquivo Público do Estado de São Paulo.



Diego Rimaos (Arquivo Público do Estado de São Paulo)

Artista Visual licenciado pela FMU em 2017, explora as conexões entre acervos, memória e artes visuais. Integrou o Grupo de pesquisas Himaco- História, Mapas e Computadores da Universidade Federal de São Paulo entre 2015 e 2020. Desde 2012 atua como oficial administrativo no Arquivo Público do Estado de São Paulo, onde compõe o corpo de funcionários nas atividades de Difusão e Ação Educativa desde 2022.



Convidada/os:



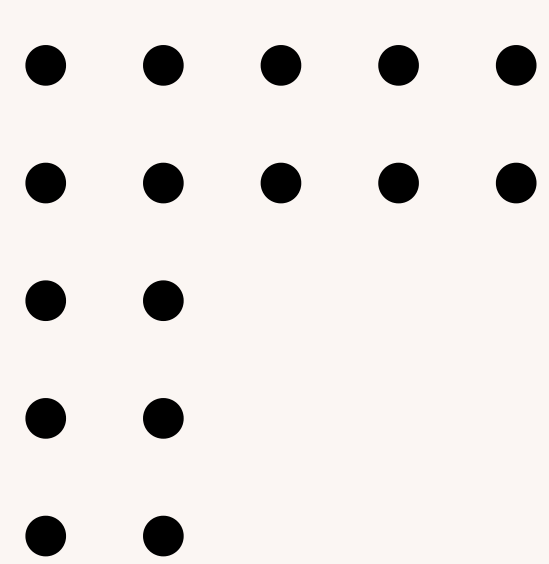
Rejane Cantoni (Artista independente)

Trabalha com instalações interativas, site-specific, em grande escala. Expôs internacionalmente em instituições como Ars Electronica (Linz, Berlim, Cidade do México), ZKM | Media Museum (Karlsruhe), Itaú Cultural (Brasil), The Creators Project (NY, SP), Moscow Biennale, Copenhagen Contemporary Art Festival, Triennial of New Media Art (Beijing). Possui pós-doutorado em Artes, doutorado e mestrado em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, e mestrado em Estudos Superiores das Tecnologias da Informação e Visualização Científica pela Universidade de Genebra. Foi professora e vice-diretora de faculdade na PUC-SP. Atualmente é consultora da Fundação Itaú e membro do conselho da Interplanetary Initiative (Arizona State University).

Mediador: Charlley dos Santos Luz (ESPM e ECA-USP)

Arquivista, publicitário, mestre e doutorando em Ciência da Informação pela ECA-USP. Sócio fundador e diretor da Feed Consultoria, atua há mais de 20 anos na área digital, desenvolvendo projetos em gestão documental, arquitetura da informação e estratégias digitais. É professor de Design de UX e UI na ESPM, lecionando disciplinas como Usabilidade e Arquitetura da Informação, e também ministra cursos e workshops em UX Writing, Taxonomia e Gestão da Informação. Autor de mais de 10 livros, incluindo Arquivologia 2.0: a informação humana digital e Primitivos Digitais, suas pesquisas abordam temas como Inteligência Artificial, metadados, usabilidade e preservação digital, aplicado a museus e centros de documentação, sendo referência na integração entre arquivologia, comunicação e tecnologias da informação.





ARQUIVOS COMO CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS

A mesa propõe uma reflexão sobre os arquivos como dispositivos ativos de produção de memória, examinando o papel das instituições na mediação de narrativas históricas e culturais.

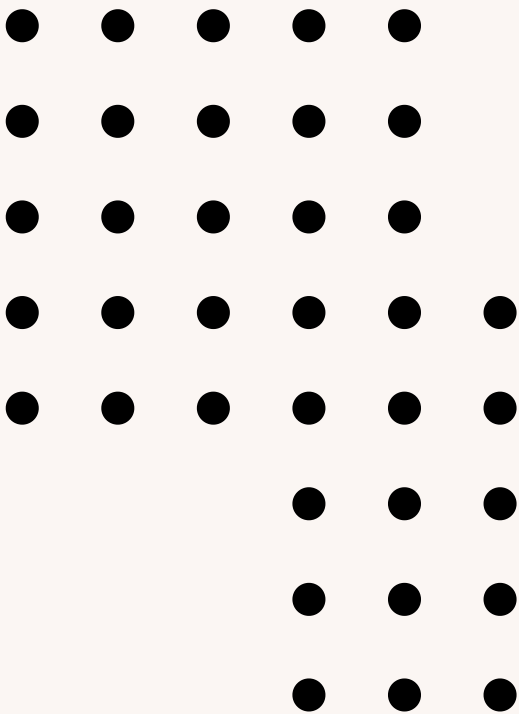


Convidadas:



Ana Mattos Porto Pato (Memorial da Resistência)

Curadora, pesquisadora e Diretora Técnica do Memorial da Resistência de São Paulo, Ana Pato é doutora em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-USP e mestre em Artes Visuais pela Faculdade Santa Marcelina. Foi curadora das exposições Mulheres em luta! Arquivos de memória política (2023), Yona Friedman: Democracia (2020), Meta-Arquivo: 1964-1985. Espaço de escuta e leitura de histórias da ditadura (2019), Quanto Pesa uma Nuvem?, de Giselle Beiguelman (2016), e curadora-chefe da 3ª Bienal da Bahia (2014). É autora de Literatura Expandida: arquivo e citação na obra de Dominique Gonzalez-Foerster (2012).



Camila Chagas Aderaldo (Museu da Língua Portuguesa)

Graduada em História e mestre em Museologia, ambos pela Universidade de São Paulo. Atua em instituições culturais desde 2008, especializando-se em gerenciamento de acervos, com enfoque em acervos digitais e direitos autorais, elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa e documentação, e organização e produção de eventos e publicações. Integra o IDBrasil Cultura, Educação e Esporte, atuando na área de pesquisa e documentação. Coordenou o Centro de Referência do Futebol Brasileiro entre 2016 e 2020 e, desde então, coordena o Centro de Referência do Museu da Língua Portuguesa, estando responsável por sua implantação. Tem como áreas de interesse a musealização de referências patrimoniais, acervos digitais e direitos autorais.



Convidadas:



Fiorela Bugatti Isolan (Museu do Futebol)

Mestre em Museologia pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Museologia (PPGMus USP) (2017), especialista em Gestão do Patrimônio Cultural e Museologia, pela Universidade de Barcelona (2010), e licenciada em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2004). Desde 2010 atua em projetos relacionados à preservação do patrimônio cultural, com ênfase no campo museal. Ao longo desta trajetória, trabalhou na elaboração de diagnósticos e planos museológicos; pesquisa histórica e inventariação de bens culturais; concepção e produção de conteúdos para projetos de educação, patrimônio e memória. Atua, desde fevereiro de 2022, como coordenadora do Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB), do Museu do Futebol.

Mediadora: Ana Carolina Roman Rodrigues

Mestre em Geografia pela FFLCH-USP, Pós-Graduação em Estudos Brasileiros pela FESP/SP e é doutoranda da FAU-USP. Foi curadora, curadora assistente e pesquisadora em diversas mostras realizadas em instituições culturais do país, entre elas Rever_augusto de campos (2016), 'Entre Construção e Apropriação: Antonio Dias, Geraldo de Barros e Rubens Gerchman nos anos 1960' (2018), A noite - Mariana Castillo Deball (2022), Ensaios para o Museu das Origens (2023), Corpo-casa: diálogos entre Carolee Schneemann, Diego Bianchi e Márcia Falcão (2024), entre outros. Foi curadora assistente da 34a Bienal de Arte de São Paulo (2021), membro do Comitê de Indicação do Prêmio PIPA 2022 e 2024 e curadora do Pivô entre 2022 e 2023. Atualmente é coordenadora de conteúdo do grupo de pesquisa Academia de Curadoria, contribui regularmente para a plataforma Piscina, e é superintendente artística do Instituto Tomie Ohtake.



TRAJETÓRIAS EM DOCUMENTOS: ACERVO DE UMA VIDA

A discussão gira em torno dos chamados “arquivos de pessoas” e dos dossiês biográficos, enfocando práticas de guarda, critérios de organização e o papel dos arquivos na preservação de trajetórias individuais.

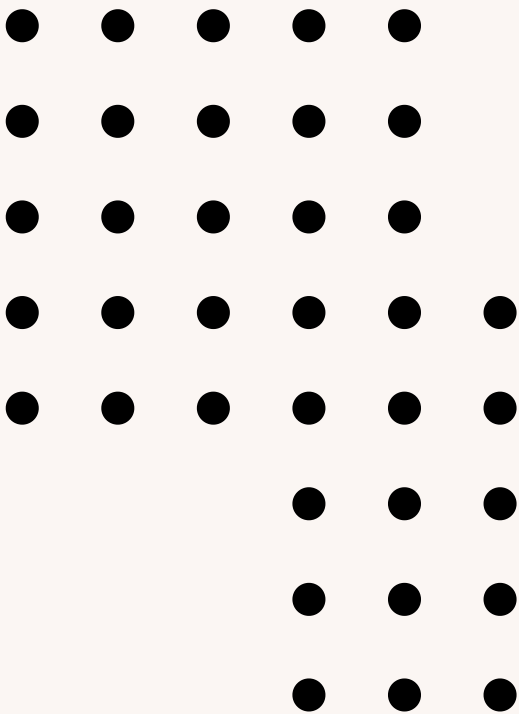


Convidadas:



Elisabete Marin Ribas (IEB/USP)

Documentalista e educadora. Possui graduação em Letras, mestrado em Teoria Literária e Literatura Comparada, ambos pela FFLCH-USP e doutorado em Ciência da Informação pelo PPGCI - Unesp. Tem Especialização em Organização de Arquivos pelo Instituto de Estudos Brasileiros-USP, instituição em que atualmente trabalha, compondo a equipe técnica do Serviço de Arquivo. Na área de organização de acervos, atua com documentação permanente e acervos pessoais, desenvolvendo pesquisas envolvendo a classificação de acervos pessoais de casais; técnicas e políticas para a guarda de arquivos pessoais de cidadãos "comuns" e a valorização da salvaguarda de arquivos de minorias em representatividade (mulheres, negros, povos originários, comunidade LGBTQIAPN+, entre outros). Os principais temas de reflexão partem dos arquivos como ferramenta de empoderamento e a relação entre memória e poder. Integra a Rede Arquivos de Mulheres (RAM - <https://linktr.ee/redearquivosdemulheres>) e o "Grupo Multidisciplinar de Estudo e Pesquisa em Arte e Educação GMEPAE" (ECA-USP).



Ligia Fonseca Ferreira (UNIFESP)

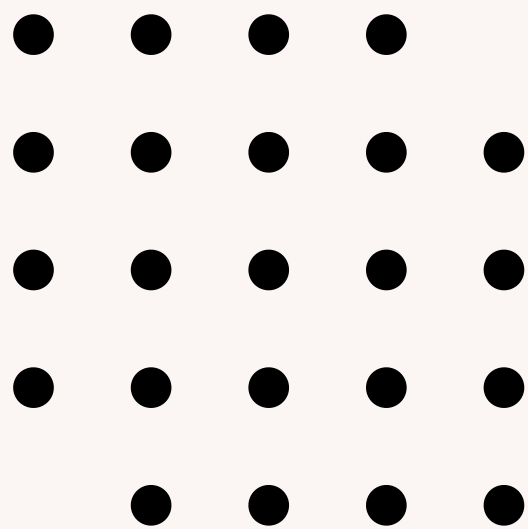
Professora associada da UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo. Bacharel em Letras e Linguística (USP), possui doutorado na Universidade de Paris 3 - Sorbonne, com tese sobre a vida e a obra de Luiz Gama. Realizou pós-doutorado no Instituto de Estudos Brasileiros (IEB-USP) sobre epistolografia franco-brasileira. Organizou a edição da obra poética integral Primeiras Trovas Burlescas & outros poemas de Luiz Gama (2000), a antologia Com a palavra Luiz Gama. Poemas, artigos, cartas, máximas (2011, 2018), e a coletânea Lições de resistência: artigos de Luiz Gama na imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro (2020). Como tradutora, seus últimos trabalhos são a tradução de ""Os condenados da Terra"", de F. Fanon (2022), ""Uma africana no Louvre. O Lugar do Modelo, de Anne Lafont"" (2022) e ""A escravidão contada a minha filha"", de Christiane Taubira (2025). É conselheira do Museu da Língua Portuguesa, da Biblioteca Brasilina Mindlin (BBM-USP) e da Fundação Bienal de São Paulo, entre outros



Convidadas:



Mediadora: Camilla Campoi (Fundação Fernando Henrique Cardoso)
Doutoranda e mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). É graduada em Arquivologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Atuou como arquivista na Força Aérea Brasileira (FAB) e foi docente do Curso Técnico em Arquivo da Escola Técnica Estadual de São Paulo (Etec/SP). Atualmente, é curadora do Acervo e coordenadora do setor Educativo da Fundação Fernando Henrique Cardoso.



Contamos com sua presença para celebrar conosco essa trajetória
dedicada à preservação da arte e da cultura

De 26 a 30 de maio de 2025
Evento gratuito e aberto ao público
Fundação Bienal de São Paulo - Parque Ibirapuera

Mais informações: arquivo.historico@bienal.org.br

*as imagens dos convidados pertencem aos seus respectivos acervos pessoais e as demais pertencem ao Arquivo Histórico Wanda Svevo e a Fundação Bienal de São Paulo
